

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Chique mesmo é trabalhar com honestidade

Parem de confundir trabalho em TV com “dar certo na vida”

O ano mal começou e um dos assuntos mais falados até agora foi sobre a mudança de trabalho do ator Daniel Erthal. Me chamou atenção a quantidade de pessoas surpresas com os novos rumos na vida do carioca, iludidas com a ideia de uma vida eterna de fama e glamour que a TV proporciona.

Daniel ficou conhecido por atuar em “Malhação”, na Globo, com o personagem Léo, mas trabalhou em uma série de outros projetos da casa e fora dela também. Atualmente, ele se dedica a vender cervejas na rua e, sem medo de pegar no pesado, puxa seu carrinho verde cheio de geladas.

Surpreendidas, as pessoas passaram a criticar Daniel por ter, supostamente, fracassado, “descido de nível”, como se seu novo trabalho ou qualquer outra opção de ganha-pão fora das telinhas fosse uma derrota, motivo de frustração. Parem de confundir trabalho em TV com “dar certo na vida”. A única certeza que podemos ter é que trabalhar não faz vergonha.

Eu paguei os custos da minha graduação pintando camisas e vendendo-as na universidade e se um dia eu precisar fazer isso de novo, eu farei. Sabe a Ivete? Ela mesma, a Veveta, pois é, vendia marmita. O Luan Santana já trabalhou como telefonista. Zeca Pagodinho foi garçom. Lázaro Ramos trabalhava como técnico de laboratório. Tatá Werneck vendia maquiagem/cosméticos de porta em porta. Valesca, a funkeira, foi frentista.

Mais difícil do que se tornar artista de TV é permanecer artista de TV. O sistema é difícil e **talento não é garantia**. Uma série de outros fatores pode te tirar das telas, inclusive, a própria vontade de parar, de seguir outro caminho, de se interessar por outras profissões, outros modos de vida. E tá tudo bem!

Chique é trabalhar com honestidade e glamour é ter contas pagas. Desejo um 2024 chiquérrimo a todos!

fonte diariodonordeste